



Plano Diretor Participativo (PDP)
São Pedro de Alcântara

**ATA 2ª Reunião com o Conselho de
Desenvolvimento Territorial de SPA**

Fevereiro 2024



Equipe Técnica

Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara/SC

Prefeito Municipal - Charles da Cunha

Vice Prefeito Municipal - Luciano José Kretzer

Chefe de Gabinete - Leonardo Richartz

Secretário de Tributação e Fiscalização - Lorrán Lauro Vitor Francisco

Técnico em Edificações - Artur da Silva

Coordenador da Defesa Civil Municipal - Luiz Carlos Vieira Junior

Assessor de Imprensa e Comunicação - Gustavo da Silva Roxo

Equipe Técnica

Universidade Federal de Santa Catarina

Reitor - Irineu Manoel de Souza

Pró-reitora de Extensão - Olga Regina Zigelli Garcia

Coordenador responsável pelo Laboratório de Urbanismo - Professor Doutor Samuel Steiner dos Santos

Elson Manoel Pereira	<i>Planejador Urbano, Doutor em Planejamento Urbano</i>
Samuel Steiner dos Santos	<i>Arquiteto-Urbanista, Doutor em Geografia</i>
Geruza Kretzer	<i>Arquiteta-urbanista, Doutora em Arquitetura e Urbanismo</i>
Marluci Lenhard	<i>Arquiteta-Urbanista, Mestra, Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Gustavo Rodrigo Faccin Araujo	<i>Arquiteto-Urbanista, Mestre em Arquitetura e Urbanismo</i>
Nathália Sander	<i>Arquiteta-Urbanista, Mestra em Arquitetura e Urbanismo</i>
Amanda Cristina Padova	<i>Arquiteta-Urbanista, mestranda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Marcelo Leão	<i>Advogado, mestrando em Arquitetura e Urbanismo</i>
Patricia de Castilhos	<i>Geógrafa, graduanda em Filosofia</i>
Marcio de França Santos	<i>Geógrafo</i>
Carolina Aline Herpich	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Igor Augusto de March	<i>Graduando em Arquitetura e Urbanismo</i>
Julia Carolina Michelson de Souza	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Júlia Frutuoso de Farias	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Marina Iglesias Dinardi	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>

Sumário

1. ATA - 2ª REUNIÃO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL	5
2. LISTAS DE PRESENÇA	11

1. ATA - 2ª REUNIÃO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Redação da Ata: Julia Carolina Michelson de Souza

Revisão da Ata: Julia Carolina Michelson de Souza

O Sr. Lorrán agradece a presença da equipe da UFSC e dos membros do Conselho presentes e pergunta como vai funcionar a reunião, por se tratar de um encontro online.

O Sr. Roberto Stahelin solicita que a reunião seja o mais objetiva possível.

Prof. Samuel concorda e explica que vai fazer a apresentação da Leitura Técnica, junção da Leitura Comunitária e a Leitura da Cidade, e diz que a equipe pretende sempre apresentar os produtos para o Conselho antes das audiências públicas como forma de legitimar as informações.

Prof. Samuel começa a apresentação propondo a aprovação da ata da reunião anterior e lembra que as reuniões são gravadas e disponibilizadas. Sr. Roberto Stahelin faz um pedido de retificação na ata em relação a sua fala sobre o preenchimento de vagas do conselho. Todos concordam que essa retificação vai ser feita antes da postagem mas que a ata está aprovada.

Prof. Samuel apresenta o cronograma de trabalho do Plano Diretor Participativo, diz que estamos no final da Etapa 02, que a expectativa de conclusão do plano continua no mês de julho e que as atividades estão correndo conforme o cronograma. Faz um informe em relação à nomeação do Conselho de Desenvolvimento Municipal, que um representante do poder público foi retirado, passando de 5 para 4 representantes, com objetivo de manter a proporcionalidade de membros do poder público e da sociedade civil.

Prof. Samuel começa a apresentação da Leitura Técnica informando que os três produtos (Leitura Comunitária, Leitura Técnica e Leitura da Cidade) já foram publicados no site do Plano Diretor. Explica que a Leitura da Cidade é o documento síntese dos outros dois produtos e que pretende identificar as problemáticas estruturantes do município para o desenvolvimento do Plano Diretor. O documento é estruturado em introdução, aspectos geoambientais, aspectos socioeconômicos,

aspectos urbanísticos, legislação e estrutura institucionais e as considerações finais. Salienta a importância do Plano Diretor se adequar às características do município.

Prof. Samuel começa a apresentação da Leitura Técnica falando sobre a dinâmica de São Pedro de Alcântara dentro da Região Metropolitana de Florianópolis, que a cidade está localizada fora do eixo de expansão urbana imediato e que apresenta um crescimento contínuo, ao contrário de outros municípios próximos que perdem população desde a década de 1980.

Em relação aos aspectos geoambientais, Prof. Samuel explica que São Pedro de Alcântara se difere de outros municípios próximos por sua morfologia homogênea de relevo acidentado e que esse é um dos fatores que orienta a ocupação do município. São Pedro de Alcântara é localizado entre as bacias hidrográficas do Rio Maruim e do Rio Cubatão, e o município oferece à região metropolitana a manutenção ambiental desses sistemas.

Apresenta o mapa de suscetibilidade a inundação e movimentos gravitacionais de massa do município e também as ocorrências de risco e fala que o Plano Diretor tem um papel importante no direcionamento da ocupação de áreas menos problemáticas nesse sentido, sem isso significar que o município não vai crescer. Sobre a transformação da cobertura do solo, o município não apresenta grande variação ao longo dos anos.

Sobre os aspectos socioeconômicos, Prof. Samuel pontuou que São Pedro de Alcântara testemunhou nos últimos 12 anos um aumento de sua população, ligado ao complexo penitenciário, que abriga cerca de 1.200 apenados, aproximadamente 19% da população registrada em 2022. Mas o município também cresceu, mesmo se desconsiderar esses dados, a pirâmide etária do município é afetada pelo complexo penitenciário e apresenta um crescimento demográfico das faixas etárias mais elevadas.

O Sr. André Luiz Alves pergunta se tem o gráfico desconsiderando a população carcerária.

Prof. Samuel responde que é possível fazer. Se desculpe por não trazer esse dado na apresentação.

O Sr. André Luiz Alves ressalta a importância desse dado separado.

Prof. Samuel responde que é cerca de 1200 pessoas a menos, do sexo masculino. E que pode ser elaborado esse dado para as futuras reuniões. Continua a apresentação comentando que o município também apresenta um crescimento pequeno porém constante no PIB e pergunta sobre a queda do número de trabalhos formais por volta de 2012-2013.

O Sr. Vinicius Neves Zimmermann diz que pode estar relacionado à terceirização dos serviços e que muitas pessoas poderiam prestar serviços sem estar com MEI.

Prof. Samuel fala que o município tem um crescimento significativo do setor de serviços.

O Sr. Roberto Stahelin fala que em 2017 houve uma queda do PIB nacional.

Prof. Samuel concorda, fala que alguns municípios a depender da característica da produção não foram tão impactados.

O Sr. Roberto Stahelin complementa que o município depende muito dos repasses do fundo de participação dos municípios.

Prof. Samuel fala que está muito relacionado a isso e ao porte do município. Em relação aos aspectos urbanísticos, Prof. Samuel fala sobre as influências do Caminho das Tropas e da imigração alemã no município. Comenta que esses elementos históricos são muito importantes para o município.

O Sr. Roberto Stahelin fala sobre a questão do desmembramento do município com São José e as implicações que isso teve nas eleições do município, que o desmembramento ocorreu em 1994 mas só pode eleger representantes em 1996.

Prof Samuel fala sobre a evolução da mancha urbana no município, que apresentou expansão nos últimos 20 anos, explica como essas ocupações estão ainda ligadas aos primeiros núcleos e como as ocupações acontecem próximas às vias principais. Mostra imagens de comparação ao longo dos anos e fala sobre características dos núcleos de Santa Teresa e Centro.

O Sr. Roberto Stahelin pontua a importância dos equipamentos públicos como o hospital na consolidação de Santa Teresa e fala do crescimento populacional por conta do Hospital.

Prof. Samuel fala que o município não apresenta um processo de verticalização e fala como isso pode ser trabalhado de forma equilibrada no plano diretor para estruturar melhor o espaço urbano. Em relação ao patrimônio material, Prof. Samuel fala da importância do município já ter uma lei municipal que rege a proteção do patrimônio histórico, artístico e cultural e destaca que o município tem os patrimônios bem conservados em relação a outros municípios. Em relação ao patrimônio imaterial, o município apresenta registrados legalmente a língua Hunsrik e o Recheio de Galinha. Quanto ao patrimônio natural, tem registrada a reserva pipipipi.

Em relação ao déficit habitacional, Prof Samuel explica as diferenças do déficit qualitativo e quantitativo e fala que São Pedro de Alcântara possui um dos menores índices entre os municípios de pequeno porte da Região Metropolitana de Florianópolis. Fala sobre abastecimento de água e esgotamento sanitário.

O Sr. Lorrان fala que o abastecimento de água foi municipalizado em 2022, sendo que as outras associações já estão dentro do sistema municipal e que pode encaminhar o material. Uma das que ainda não está integrada é a Vila Junckes.

O Sr. Roberto Stahelin fala que mesmo assim os dados trazidos são interessantes porque mostra que os núcleos não tem um sistema interligado de distribuição.

O Sr. Lorrان fala que os percentuais também estão corretos, mas que passou para o poder público a responsabilidade pela manutenção da qualidade da água. Comenta sobre o estudo que está sendo feito para abertura de novos poços e também sobre questões relacionadas aos pontos de captação no município.

Prof. Samuel fala que o município não possui rede de captação com sistema de tratamento sanitário, sendo que 50,6% é tratado em solução individual, 41,6% é coletado mas não é tratado e 7,8% não tem coleta nem tratamento. Menciona que o município não tem nenhum registro preciso da extensão da rede de drenagem pluvial instalada no município e que essa é uma das questões que o plano de saneamento básico deveria gerenciar. Em relação a energia elétrica, o município é abastecido pelas concessionárias CELESC e CEREL e a média de consumo per capita cresceu 76,6% de 2013 a 2017. E que a coleta de resíduos sólidos atende 100% da população e foi elogiada na leitura comunitária.

Em relação aos equipamentos comunitários, Prof. Samuel fala que ela se concentra nos núcleos urbanos e explica sobre o raio de abrangência desses equipamentos para referência das suas influências diretas no território. Pontua a predominância dos equipamentos religiosos. Explica que, de forma geral, a população não vê de forma negativa a distribuição de todos os tipos de equipamento no município.

O Sr. Lorrان fala que precisa corrigir no mapa de distribuição de escolas que tem uma escola de ensino fundamental de Santa Teresa que não existe no local indicado.

Prof. Samuel diz que a equipe vai verificar e corrigir o mapa. Prof. Samuel explica o mapa de equipamentos públicos de lazer.

O Sr. Roberto Stahelin comenta sobre uma troca que houve nos nomes dos equipamentos de Santa Teresa na tabela da equipe da UFSC.

Prof. Samuel diz que será corrigido. Fala sobre a mobilidade urbana e a distribuição de vias dentro do município. Explica sobre a ausência de pavimentação em grande parte das vias municipais, até mesmo na rodovia SC-281. Reforça que as calçadas são responsabilidade dos proprietários e isso tem várias implicações que prejudicam a qualidade urbana. Fala que o Plano Diretor pode definir uma série de características que melhoram a condição do pedestre na cidade e que atualmente as calçadas do município apresentam uma série de características indesejáveis.

O Sr. Lorrان diz que o Plano Diretor atual não prevê o que fazer com áreas já consolidadas e isso gera alguns problemas para os órgãos fiscalizadores. Fala que outro problema que gera o parcelamento irregular do solo no município é o tamanho mínimo das vias em relação ao tamanho do parcelamento, as servidões de loteamentos menores.

Prof. Samuel responde que há opções que podem ser trabalhadas para esse tipo de situação e que essas questões são inseridas dentro do Plano Diretor Participativo.

O Sr. Roberto Stahelin e Sr. Lorrان discutem sobre o histórico do tamanho mínimo de calçadas no município. O Sr. Lorrان fala que sobre uma das imagens mostradas ser um cenário muito comum no município e que em alguns lugares as calçadas foram retiradas e a via é compartilhada. O Sr. Roberto Stahelin fala que mesmo em locais planos as normas para calçadas não são respeitadas e são construídas rampas de acesso que impedem a circulação dos pedestres.

Prof. Samuel fala sobre o pouco suporte para ciclistas.

O Sr. Lorrان fala sobre um projeto de ligação entre Centro e Santa Teresa que está sendo estruturado, mas enfrenta algumas dificuldades de implantação e custo.

Em relação ao transporte coletivo, Prof. Samuel fala que o município é atendido por uma única linha que liga o município a Florianópolis, sobre o projeto TRIM (transporte integrado metropolitano) e o transporte coletivo escolar.

O Sr. Vinicius Neves Zimmermann fala sobre a grande perda de horários da linha existente depois da pandemia e do cancelamento da linha que ligava a cidade a Angelina. Fala que podem ser pensados modais menores que abastecem o município internamente.

O Sr. Lorrان fala sobre o “uber rural”, que o próprio município busca a população rural e traz até o centro do município de forma gratuita.

Para finalizar, Prof. Samuel apresenta os temas estruturantes como síntese, ou seja, aspectos que mais se destacaram na Leitura Técnica realizada pela equipe.

Começa falando da **ocupação linear e descontínua** e suas implicações e desafios. Depois, da **bipolaridade dos núcleos urbanos** Santa Teresa e Centro, seguido da **precariedade da mobilidade urbana; paisagens naturais e áreas rurais**. E por último o patrimônio cultural relevante e reconhecido. Apresenta os **temas transversais** a esses temas estruturantes, que são: Necessidade de fortalecer e rever a legislação ambiental e patrimonial de forma a promover um desenvolvimento urbano integrado às questões culturais, da paisagem, do patrimônio imaterial e ecológicas; Possíveis impactos negativos que poderão ser trazido pela pavimentação da SC-281 no território, especialmente no que diz respeito a segurança das travessias de pedestres, passagem de fauna e valorização do patrimônio lindeiro; Baixa diversidade econômica e oferta de empregos nas áreas urbanas e rurais do município Insuficiência das infra estruturas de saneamento básico e comunicação, em especial nas áreas rurais.

Por fim, o Prof. Samuel apresenta o calendário com as próximas reuniões e etapas participativas do Plano Diretor Participativo e sugere datas possíveis para a 2ª Rodada de Oficinas Territoriais. Prof. Samuel abre para perguntas e dúvidas.

O Sr. Lorrان propõe não realizar as oficinas nas segundas feiras pois é no mesmo dia da sessão da câmara de vereadores, pensando também na melhor participação dos vereadores. E propõe fazer nos dias 26/03, 27/03, 02/04 e 04/04.

Prof Samuel, Geruza Kretzer confirmam que é possível. Os membros do Conselho não se manifestaram.

O Sr. Lorrان reforça que seriam bons dias. E solicita materiais para divulgação da Segunda audiência pública em mercados e igrejas.

Prof. Samuel diz que pode enviar as artes para ele, em formato A5 para serem impressas e distribuídas no município. O Sr. Lorrان confirma que pode distribuir sim, inclusive para os conselheiros.

Prof. Samuel confirma então os dias 26/03, 27/03, 02/04 e 04/04. Ainda a confirmar a disponibilidade dos locais.

O Sr. Lorrان e o Prof. Samuel agradecem a presença de todos e a reunião é encerrada às 20:50.

2. LISTAS DE PRESENÇA

Abaixo lista de presença dos participantes contendo o nome, bairro e entidade que representa.

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL- REVISÃO DO PLANO DIRETOR			
	REPRESENTAÇÃO	REPRESENTANTES	PRESENÇA
1	I – da Área 1, que compreende as localidades: a) Lagoa Vermelha; b) Santa Teresa; c) Viracopos; e d) Fojoca	Vitória Kretzer	
		Jonatan Vinicius Honorato	ok
2	II – da Área 2, que compreende as localidades: a) Boa Parada; b) Vila Hoffmann; c) Centro; e d) Vila Junckes	Roberto Stahelin	ok
		André Luiz Alves	ok
3	III – da Área 3, que compreende as localidades: a) Cubatão; b) São Sebastião; c) Rio Matias; e d) Pagará	Rafael Zimmermann	ok
		Luiz Carlos da Silva	ok
4	IV – da Área 4, que compreende as localidades: a) Alto Varginha; b) Rio Forquilhas Alto; c) Rio Forquilhas Baixo; e d) Invernada:	Cristina Teresa Finato	ok
		Carlos Alexandre de Melo	
5	V – da Área 5, que compreende as localidades: a) Campo de Demonstração; b) Barro Branco; e c) Santa Filomena	Nicolas Zaslavsky de Lima	
		Vanio Kretzer	
6	VI – da Área 6, que compreende as localidades: a) Rocinha; b) Morro do Gato; e c) Santa Bárbara	Moacir José Schell	ok
		Aleksander Budart	
7	Poder Executivo	Guilherme Fernandes	
		Rosemeri Clasen	
		Claiton Gobel Filho	ok
		Felipe Pereira Rodrigues	
		Bruna Lohn da Rocha	
		Luiz Carlos Vieira Junior	
		Leonardo Richartz	
8	Poder Legislativo	Alexandre Knies	
		Vinicius Neves Zimmermann	
		Éder Junior do Amaral	

		Daniel Rodrigues	
		Tatiana Cordeiro da Silva	ok
		Terezinha Kuhn	
		Odair Luiz Laurentino	
9	Entidades Sindicais dos Trabalhadores de São Pedro de Alcântara	Adailton Hack	
		Edite Hack	
10	Associações de Pais e Professores (APP) e/ou Associação de Proteção aos Excepcionais (APAE)	Julia Maria Silveira Lohn	
		Adriana Vieira	
11	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE)	Cássia Broch	
		Vera Lúcia Furlan	ok
12	ONGs e Movimentos sociais e populares	Elizete Lanzoni Alves	
		Frank de Lucca Pinda Lopes	
13	Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa	Rafael Effting Knabben	
		Marcela Mendes Nogueira Silva Rodrigues	ok

EQUIPE TÉCNICA DA UFSC		
Qnt	Nome	Atividade
1	Geruza Kretzer	Condução
2	Samuel Steiner dos Santos	Condução
3	Marluci Lenhard	Apoio
4	Julia Carolina Michelson de Souza	Ata
5	Carolina Holdefer	Apoio

Poder Público			
Qtd	Nome	Bairro	Entidade
1	Lorran Lauro Vitor Francisco	Fojoca	Prefeitura Municipal